

CINEMA BRASILEIRO

OS TESOUROS BRASILEIROS NA 7ª ARTE

ONDE COMEÇAMOS

Conheça mais sobre a história do cinema brasileiro.

NOMES HISTÓRICOS

Quais foram as personalidades que elevaram o nome do Brasil na 7ª Arte

PRODUÇÕES PREMIADAS

Indicações de filmes que tiveram destaque no cinema nacional

EDIÇÃO 12

Junho de 2020
Colégio Planck

ÍNDICE

03

ONDE COMEÇAMOS

Conheça mais sobre a história do cinema brasileiro.

05

NOMES HISTÓRICOS

Quais foram as personalidades que atuaram e elevaram o nome do Brasil na 7ª Arte

08

GRANDES FESTIVAIS

Quais são os maiores eventos cinematográficos do cinema brasileiro

11

O BRASIL NA DIREÇÃO

Quem são os diretores e diretoras do Brasil que fazem sucesso na 7ª arte

14

FILMES DE DESTAQUE

Uma seleção de filmes, com produção ou atuações de brasileiros e brasileiras

*"O cinema é um modo divino
de contar a vida"*

Federico Fellini

ONDE COMEÇAMOS

ARTIGO

Você sabia que o início da história do cinema tem a participação do Thomas Edison? Sim, ele mesmo, o inventor da luz elétrica. Junto com o seu assistente, o jovem William Dickson, em 1891 inventaram o cinetoscópio, que seria o pai dos projetores de cinema. O equipamento lembrava um armário, com uma janela onde era possível assistir algumas imagens.

Em pouco tempo a nova invenção de Edison ganhou popularidade e novas versões, até que em 1895, os irmãos franceses Auguste e Louis Lumière patentearam o cinématographe, uma versão que era também uma filmadora. A nova versão mais leve e compacta, também era capaz de fazer projeções em telas maiores. Em dezembro daquele mesmo ano no porão do Grand Café, Rue des Capucines, em Paris, os irmãos Lumière realizaram a primeira exibição de filmes comerciais do mundo. A exibição continha uma sequência de cerca de 10 cenas curtas, incluindo o primeiro filme dos Lumière, *Workers Leaving the Lumière Factory*, um segmento que dura menos de um minuto e retrata os trabalhadores que saem da fábrica de instrumentos fotográficos da família no final do dia.

Engana-se quem pensa que demorou muito para a novidade chegar ao Brasil,



sagicapriprodutora.com.br

tanto que em menos de 6 meses depois, para ser mais exato, no dia 8 de julho de 1896, às 14h, no número 57 da Rua do Ouvidor, localizado no centro do Rio de Janeiro, foram projetadas as mesmas imagens famosas dos irmãos Lumière.

"Engana-se quem pensa que demorou muito para a novidade chegar ao Brasil"

Um ano após a primeira exibição em terras brasileiras, surge na capital carioca a primeira sala de cinema, inaugurada pelo imigrante italiano Paschoal Segreto. Neste mesmo ano são gravadas as primeiras imagens brasileiras, que são imagens de um ancoradouro realizadas pelo advogado e médico José Roberto da Cunha Salles.



Fachada do 1º cinema na cidade de São Paulo
 Fonte: Todamateria.com.br

O cinema brasileiro demorou uma década para começar a se expandir, tudo isso devido a dificuldades com o fornecimento de energia elétrica, que foi resolvido apenas com a construção da Usina Hidrelétrica de Ribeirão das Lajes. Tanto que é apenas neste ano que é inaugurado o Bijou Theatre, a primeira sala de cinema da cidade de São Paulo.

Após estes eventos, o cinema brasileiro teve grande desenvolvimento até o final da I Guerra Mundial, no qual iria enfrentar a sua primeira crise, com a dominação de produções estadunidenses e o enfraquecimento das produções nacionais.

As revistas especializadas ajudariam o desenvolvimento da 7ª arte na década de 20. Na década seguinte, seria criada a Cinédia, o primeiro grande estúdio brasileiro. A década de 40 foi marcada pelo surgimento da Atlântida Cinematográfica, companhia responsável por lançar grandes nomes como Oscarito, Grande Otelo e Anselmo Duarte. Foi também no final desta década que surge o estúdio Vera Cruz, que iria ter como artista de maior sucesso

o Mazaropi. Na década de 50, o Brasil conquista seu primeiro prêmio no festival de Cannes, com o filme “O Cangaceiro” de Lima Barreto.

Com caráter revolucionário, com temáticas sociais e políticas o Cinema Novo se consolida na década de 60. Na década seguinte, o movimento que iria se destacar é o Cinema Marginal ou Udigrudi, marcado pelo tropicalismo, movimento musical que acontecia na mesma época. Na década de 80, o cinema nacional passa por uma nova crise, que foi marcada pela chegada das locadoras e pela crise econômica que atingia o país naquele momento.

O Cinema de Retomada é como ficou marcada a década de 90. Após este período, com o fortalecimento dos festivais brasileiros de cinema, incentivos financeiros e outras ações, acontece o aumento de produções brasileiras e o cinema brasileiro começa a ganhar destaque no cenário mundial com diversas premiações em festivais internacionais e indicações ao Oscar.



O Cangaceiro (1953), de Lima Barreto
 Fonte: Agência Globo

NOMES HISTÓRICOS

QUEM SÃO OS
GRANDES
NOMES DO
CINEMA
NACIONAL



Utilize o celular na horizontal para melhor visualização



CARMEM MIRANDA

Apesar de ter nascido em Portugal, Carmem Miranda chegou ao Brasil aos 10 meses de idade. Foi considerada pela revista Rolling Stone como a 15ª maior voz da música brasileira. Ela também foi, e continua sendo, ícone e símbolo do Brasil no exterior. Conhecida pelos figurinos coloridos e chapéu com frutas, Maria do Carmo Miranda da Cunha chegou a ser a mulher mais bem paga dos EUA e foi a primeira sul-americana a ser homenageada com uma estrela na calçada da fama.



GRANDE OTELO

Sebastião Bernardes de Souza Prata, mais conhecido como Grande Otelo, fez fama em parceria com Oscarito. Grande Otelo era um artista completo, pois além de atuar ele era compositor, cantor, comediante e produtor. Participou de diversos filmes brasileiros, entre eles a versão cinematográfica de Macunaíma. Considerado por Orson Welles (diretor e produtor de Cidadão Kane) como o maior ator brasileiro.



RUTH DE SOUZA

Em 1948, ao ganhar uma bolsa de estudos da Fundação Rockefeller, passou um ano nos Estados Unidos, estudando em Harvard e na Academia Nacional de Teatro. Primeira dama negra do teatro, do cinema e da televisão do Brasil, Ruth de Souza foi a primeira artista nascida no país a ser indicada ao prêmio de melhor atriz num festival internacional de cinema, por seu trabalho em *Sinhá Moça*, no Festival de Veneza de 1954. Ela também foi a primeira atriz negra a protagonizar uma telenovela, em *Passo dos Ventos*, de Janete Clair.



FERNANDA MONTENEGRO

Arlette Pinheiro da Silva Torres é mais conhecida como Fernanda Montenegro. Aclamada como a Dama do Teatro, também é uma das mais importantes atrizes do cinema nacional. Em 1999, tornou-se a primeira artista latino-americana e única brasileira, atuando em língua portuguesa, indicada ao Oscar de melhor atriz com *Central do Brasil*. Pelo papel, recebeu também o Urso de Prata, no Festival de Berlim, em 1998. Fernanda também foi a primeira brasileira a receber o Emmy Internacional de melhor atriz por *Doce de Mãe*, em 2013.



DIRA PAES

Provavelmente você deve conhecer a Dira Paes apenas das suas atuações na televisão, mas a carreira da atriz começou no cinema, em um filme inglês chamado *A Floresta das Esmeraldas* (1985), após vencer uma seleção com 500 concorrentes. O filme foi filmado em sua terra natal, Belém do Pará. Em 30 anos de carreira, já participou de 31 longas-metragens, entre eles *A Festa da Menina Morta*, *Baixio das Bestas*, *Ó Paí*, *Ó, Dois Filhos de Francisco*, *Meu Tio Matou um Cara* e *Amarelo Manga*.



RODRIGO SANTORO

Rodrigo iniciou sua carreira na TV, e "apareceu" para o cinema após sua atuação em Bicho de Sete Cabeças (2001), pelo qual foi premiado como Melhor Ator nos festivais de cinema de Brasília, Recife e outros. Em 2003, interpretou o papel de Lady Di do filme Carandiru, pelo qual ganhou o prêmio de revelação masculina no Festival de Cinema de Cannes, em 2004. Iniciou a carreira internacional em 2003 em As Panteras Detonando e no filme inglês Simplesmente Amor. Em 2007 apareceu como o vilão Xerxes no filme 300, pelo qual foi indicado ao MTV Movie Awards. Rodrigo tem mais de 30 filmes na carreira.



WAGNER MOURA

O jornalista é reconhecido internacionalmente pelo papel de Pablo Escobar na série de TV Narcos e nacionalmente conhecido pelo papel de Capitão Nascimento no filme Tropa de Elite e Tropa de Elite 2: O Inimigo Agora é Outro, mas carrega outros filmes de destaque no currículo, como Deus é Brasileiro, Carandiru, além de em 2013, ter se tornado o primeiro ator da região Nordeste brasileira a fazer um papel de destaque na indústria cinematográfica de Hollywood, no longa metragem Elysium, contracenando com Matt Damon e Jodie Foster.

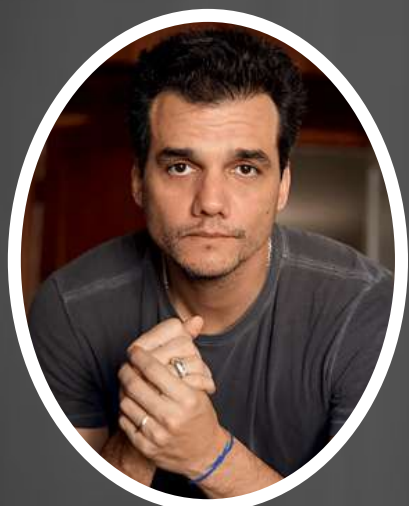


FOTO SANDRA DELGADO

ALICE BRAGA

Alice Braga, atriz brasileira de renome internacional, iniciou na telona em 2002, interpretando Angélica no filme Cidade de Deus. Pela sua atuação, foi indicada ao Grande Prêmio Cinema Brasil de Melhor Atriz Coadjuvante. Com 17 anos de carreira, carrega 20 títulos internacionais e nacionais em seu currículo, entre eles Muitos Homens Num Só, Elysium, Eu Sou a Lenda, Ensaio Sobre a Cegueira e O Cheiro do Ralo. Ela é uma das poucas atrizes que conquistaram reconhecimento no Brasil fora das telenovelas.



GRANDES FESTIVAIS E EVENTOS DE CINEMA

Você sabe o que é um Festival de Cinema? Ao contrário do que muita gente pensa, um Festival de Cinema, não é um evento "Fechado" para pessoas do mundo do cinema ou apenas para premiações. Aliás, o foco principal destes eventos é divulgar e fomentar a arte cinematográfica. Para atingir este propósito são organizadas diversas apresentações de filmes, geralmente em uma única cidade ou região em um período curto de dias. Em alguns festivais ocorrem até mesmo exibições ao ar livre, para atrair um número maior de expectadores.

O primeiro festival de cinema foi o de Veneza, na Itália, no ano de 1932. Atualmente, o festival considerado o de maior prestígio é o Festival de Cannes, localizado no sul da França, que se tornou fixo a partir de 1943. No Brasil atualmente existem mais de 200 eventos cinematográficos, entre amostras e festivais. A seguir vamos apresentar os eventos de maiores destaques.



Este foi um dos primeiros eventos do gênero realizado no Brasil, que iniciou em 1965, com o nome de Semana do Cinema Brasileiro. O grande premiado na edição de estreia foi "A Hora e a Vez" de Augusto Matraga, que entrou atualmente para o ranking dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos.

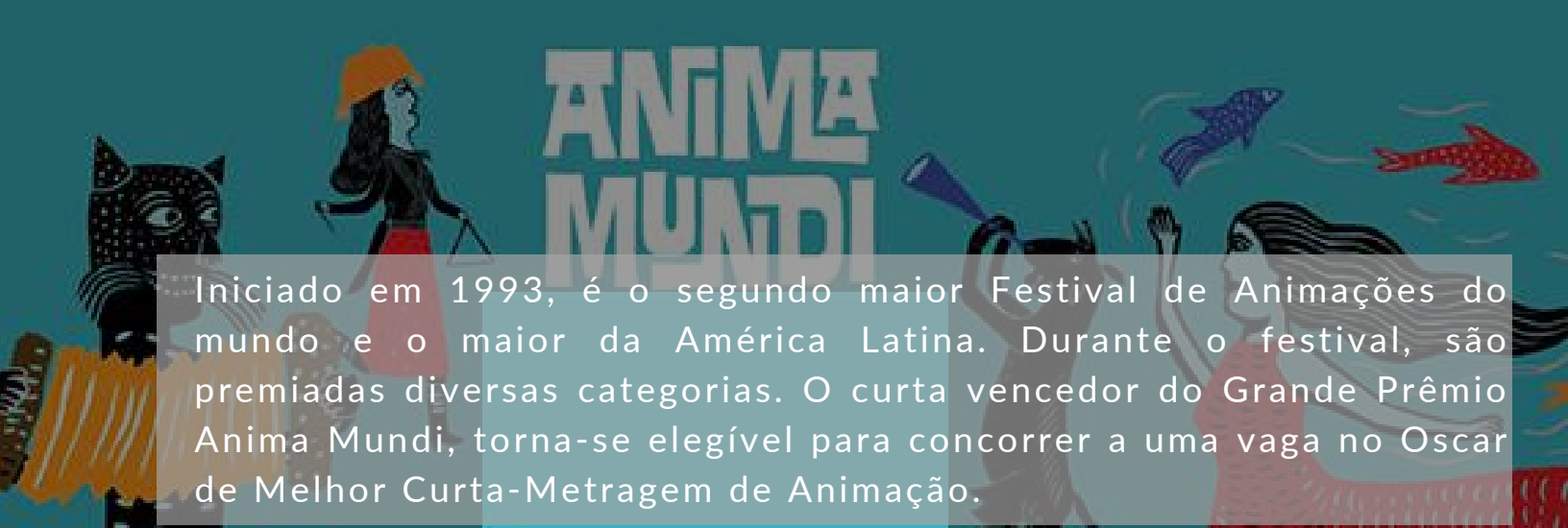
*Festival de
Brasília de
Cinema
Brasileiro*

Festival de Cinema de Gramado

Realizado desde 1973 na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. Ganhou visibilidade justamente com o cancelamento do Festival de Brasília naquele mesmo ano. O festival premia e exhibe produções brasileiras e ibero-americanas, aos quais entrega o troféu Kikito, um verdadeiro símbolo do evento. O evento geralmente acontece no mês de setembro.

Mostra Internacional de Cinema de São Paulo

A 1ª edição ocorreu em 1977, na forma de uma mostra de cinema em homenagem ao aniversário de 30 anos do MASP. O Festival exhibe produções brasileiras e estrangeiras e realiza premiações de acordo com o voto do público. A mostra já recebeu cineastas renomados, como Pedro Almodóvar e Quentin Tarantino.



Iniciado em 1993, é o segundo maior Festival de Animações do mundo e o maior da América Latina. Durante o festival, são premiadas diversas categorias. O curta vencedor do Grande Prêmio Anima Mundi, torna-se elegível para concorrer a uma vaga no Oscar de Melhor Curta-Metragem de Animação.

Festival Internacional do Rio

Criado a partir da união de dois festivais cariocas (o Rio Cine e a Mostra Banco Nacional do Cinema), o Festival Internacional do Rio é realizado desde 1999 com uma maratona de 12 dias de exhibições de filmes inéditos, brasileiros e estrangeiros, em pontos turísticos do Rio.

Festival Paulínia de Cinema

O I Festival Paulínia de Cinema foi em 2008, onde foram apresentados filmes nacionais inéditos como Encarnação do Demônio, de José Mojica Marins (Zé do Caixão), "Feliz Natal", de Selton Mello, e "Era uma vez...", de Breno Silveira - e produções de sucesso. Apesar de novo é um dos mais importantes festivais do país.

Festival Filma Em Casa

Este festival surgiu por iniciativa do ator Paulo Vilhena e da jornalista Mari Vilhena. A proposta é que trios, formados por sorteio, realizem curtas de até 5 minutos, sobre o tema "O som da vizinhança". Baseado na ideia que este tempo de isolamento aguça nossos sentidos para perceber melhor o mundo a nossa volta. Todos os curtas foram produzidos respeitando o isolamento social e como uma iniciativa de incentivar a produção cinematográfica durante este período.

O BRASIL NA DIREÇÃO

QUEM SÃO OS DESTAQUES
BRASILEIROS NA DIREÇÃO
DA 7ª ARTE

Amácio Mazzaropi

Considerado o maior comico brasileiro. Em 1958 cria a PAM Filmes (Produções Amácio Mazzaropi) para produzir e distribuir os filmes em todo o Brasil. Em 1959 lança o seu filme mais famoso, Jeca Tatu. Em 1961 produz seu primeiro filme em cores, Tristeza do Jeca, que foi também o primeiro filme veiculado na televisão, pela Excelsior.



Anselmo Duarte

Anselmo Duarte Bento foi ator, roteirista e cineasta. Considerado um dos maiores nomes do cinema brasileiro, foi o único brasileiro laureado com a Palma de Ouro no Festival de Cannes, pelo seu filme O Pagador de Promessas. Filme que também concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro.



Glauber Rocha

Glauber Pedro de Andrade Rocha foi um dos líderes do cinema novo, movimento de vanguarda da década de 1960. Seu filme Deus e o diabo na terra do sol (1964) foi premiado no Festival de Cinema Livre de Porreta, na Itália. Terra em transe (1967) recebeu o prêmio Luís Buñuel no Festival de Cannes e O dragão da maldade contra o Santo Guerreiro (1969) ganhou o prêmio de melhor direção, também em Cannes.



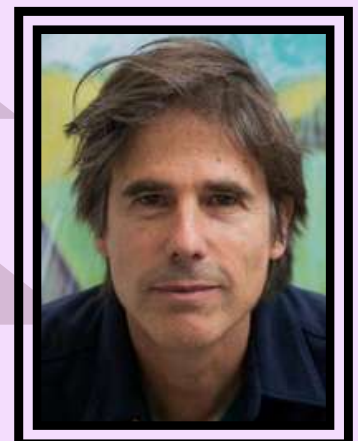
Fernando Meirelles

Fernando Ferreira Meirelles é um cineasta, produtor e roteirista. Seu filme de maior sucesso é Cidade de Deus, lançado em 2002 pela Lumière no Brasil, obra pelo qual foi indicado ao Oscar de melhor diretor. Ele também foi nomeado ao Globo de Ouro de melhor diretor em 2005 por O Jardineiro Fiel, que ganhou o Oscar de melhor atriz coadjuvante pela atuação de Rachel Weisz.



Walter Salles

Walter Moreira Salles Junior dirigiu Central do Brasil, a primeira produção brasileira a conquistar o Urso de Ouro de melhor filme e o Urso de Prata de melhor atriz - para Fernanda Montenegro - no Festival de Berlim. Salles também dirigiu outras obras premiadas como Abril Despedaçado, Diários de Motocicleta, entre outros.





Anna Muylaert

Ana Luiza Machado da Silva Muylaert é diretora, roteirista e produtora. Sua carreira conta com destaques do cinema nacional como *O Ano em Que Meus Pais Saíram de Férias* (2006), *Quanto Dura o Amor?* (2009) e *É Proibido Fumar* (2009). Em 2015, dirigiu *Que Horas Ela Volta?* Longa premiado no Festival de Sundance, nos Estados Unidos e no Festival de Berlim, na Alemanha.

José Padilha

Sua estreia como diretor de cinema foi no premiado documentário *Ônibus 174*, de 2002. Seu primeiro longa de ficção foi o sucesso *Tropa de Elite*, em 2007, pelo qual ganhou o Urso de Ouro no Festival de Berlim, em 2008. No mesmo ano, Padilha foi incluído na lista 10 Directors to Watch da revista *Variety*. Padilha também dirigiu *Tropa de Elite 2: O Inimigo Agora é Outro* e o remake de *RoboCop* (2014).



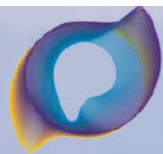
Robyn Beck/AFP

Laís Bodanzky

Laís obteve o reconhecimento no cinema com a realização do longa *Bicho de Sete Cabeças* (2001), uma produção Brasil e Itália, que conquistou diversos prêmios e apresentou para o mundo o ator Rodrigo Santoro. Como *Nossos Pais*, seu quarto longa, teve a première no 67º Festival de Berlim de 2017, indicação ao prêmio Teddy e foi o filme mais premiado do Brasil naquele ano.



Foto: Victor Affaro



FILMES DE DESTAQUE



Clique nas imagens para acessar os filmes nas plataformas disponíveis
Utilize o celular na horizontal para melhor visualização



NetMovies
FILMES E SÉRIES À VONTADE

Looke



O Quatrilho

livre - Comédia / Drama

Com a direção de Fábio Barreto e a presença de Glória Pires e Patrícia Pillar no elenco. O filme foi indicado ao Óscar, de Melhor Filme Estrangeiro, em 1996.

Central do Brasil

12 Anos - Drama



Filme de Walter Salles, foi a primeira produção brasileira a conquistar o Urso de Ouro de melhor filme, o Urso de Prata de melhor atriz e indicação ao Oscar de melhor atriz.

**TELE
CINE**

Bicho de Setes Cabeças

14 Anos - Drama



Este filme marcou o início da carreira de Rodrigo Santoro no cinema e foi dirigido por Laís Bodanzky, que obteve o reconhecimento na 7ª arte após realização deste longa.

Doce de Mãe

12 Anos - Humor

A atriz Fernanda Montenegro foi a primeira a 1ª brasileira a receber o Emmy Internacional de melhor atriz por este filme, que posteriormente se tornou um seriado, disponível no link ao lado



Que horas ela volta?

12 Anos - Drama

Filme dirigido pela Anna Muylaert, o longa premiado no Festival de Sundance - pela atuação de Regina Casé e Camila Márdila, Festival de Berlim, Festival Mundial de Cinema de Amsterdã e muitos outros.





Rio - O Filme

Livre - Animação

**TELE
CINE**

O MELHOR DO CINEMA

Apesar de ser uma produção norte americana, o filme foi dirigido pelo brasileiro Carlos Saldanha, indicado ao Oscar de melhor canção original com a música "Real in Rio" do Carlinhos Browne e é ambientado na cidade do Rio de Janeiro.



**TELE
CINE**

O MELHOR DO CINEMA

Bluesky
Rio 2

Livre - Animação

Após o grande sucesso da 1ª versão, Carlos Saldanha retorna com Rio 2, realizando uma verdadeira viagem pelo Brasil, saindo do Rio de Janeiro e indo para o meio da Floresta Amazônica. Este filme foi pré-indicados ao Oscar.



O Auto da Compadecida

14 Anos - Comédia

 **iTunes**

Filme é baseado na obra "Auto da Compadecida" de 1955 de Ariano Suassuna. Com um elenco de grandes nomes como Fernanda Montenegro, Selton Melo, Lima Duarte, Denise Fraga, Marco Nanini, Mateus Nachtergaele (ganhou o premio de melhor ator no Festival de Cinema de Viña del Mar) e muito mais